



Trabalho 2456

A ENFERMAGEM E OS POSSÍVEIS FATORES INFLUENTES NA ESCOLHA PELO CURSO

Julio Cesar da Silva¹

David Wesley de Lima Borges Abrantes²

Osnir Claudiano da Silva Junior³

Thiago Quinellato Louro⁴

Introdução: escolher uma profissão não é tarefa fácil. A escolha profissional é um processo dinâmico em permanente construção, atravessado por conflitos, lutos, ansiedades e angústias, influenciado por diversos fatores internos e externos, como características individuais, convicções políticas e religiosas, valores e crenças, situação político-econômica do país, a família e os pares¹. Durante o processo de preparação formal para uma profissão, é normal os indivíduos enfrentarem situações de dúvida quanto à escolha feita, medo de terem feito a escolha errada e insegurança quanto ao futuro². Normalmente a escolha de uma profissão ocorre na adolescência e muitas vezes significa a entrada no mundo adulto³. Por ocorrer na adolescência, nem sempre esta escolha é livre, pois o adolescente ainda não possui maturidade suficiente para escolher algo que irá construir como carreira profissional. Neste momento surgem diversos fatores, como os mencionados anteriormente, que influem nessa escolha, levando o indivíduo a optar nem sempre por aquilo que desejava. É importante que os fatores influentes no momento da escolha profissional sejam levados em consideração, já que podem acarretar dificuldades e até mesmo impasses na realização de uma escolha autêntica, de uma escolha que seja fruto do seu próprio desejo. **Objetivo:** identificar os possíveis fatores predisponentes na escolha pela enfermagem como curso de graduação. **Descrição Metodológica:** trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo foram acadêmicos do primeiro e segundo período do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal do Estado do Rio de Janeiro. A coleta dos dados se deu nos meses de janeiro e fevereiro de 2013 através de um questionário contendo quinze questões fechadas e duas abertas, dividido em duas partes: a primeira continha questões cujo objetivo era identificar o perfil dos entrevistados e a segunda, conhecer os possíveis fatores que influenciaram no momento da escolha pela enfermagem como curso de graduação. A segunda parte possuía quatorze questões, sendo cada uma um possível fator que poderia ter influenciado nessa escolha. Cada fator tinha um escore que variava de 0 (Não teve nenhuma influência na escolha pelo curso) até 04 (Teve influência vital na escolha pelo curso). No final realizava-se a soma dos escores para conhecer o peso

1. Acadêmico do Quarto Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Antropologia da Saúde – Liepas/Unirio com Bolsa de Iniciação Científica (IC) da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, Membro voluntário do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem – LAPHE da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. E-mail: julio.rj25@hotmail.com

2. Acadêmico do Quarto Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, Membro do Laboratório Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Antropologia da Saúde – Liepas/Unirio, Membro Voluntário do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem – LAPHE da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

3. Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/1990, Especialista em Metodologia do Ensino de Enfermagem UFRJ/1992 Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro/1997, Doutor em Enfermagem UFRJ/2000. Estágio de Pós-doutorado no IMS/UERJ em 2003, Licenciado em História pelo Instituto Metodista Bennett/2008 e Mestre em Educação pela UNIRIO/2012. Professor Associado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

4. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, Professor Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental – UNIRIO.



Trabalho 2456

que cada fator exerceu no momento de se escolher a enfermagem como graduação. Além desses quatorze fatores, ainda havia, na segunda parte, uma questão aberta, na qual o entrevistado poderia citar algum outro fator que foi influente na sua escolha pela enfermagem como curso de graduação e que não estava presente nas opções anteriores. Em atendimento à Resolução nº 196/96 a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Unirio, sendo autorizada através do parecer nº 86405 e os sujeitos que aceitaram participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após coletados, os dados foram digitados numa planilha do Programa Microsoft Excel, versão 2010 e os resultados apresentados na forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** participaram do estudo 89 sujeitos, sendo 13 (15%) do sexo masculino e 76 (85%) do sexo feminino. A prevalência do sexo feminino no curso de enfermagem sempre foi maior do que a do masculino, sendo comprovada por diversos estudos realizados na área. Em relação à faixa etária, a maioria possuía entre 18 e 23 anos (84%), sendo a menor idade 18 e a maior, 49 anos. Através desse dado percebe-se que os ingressantes no curso de graduação em enfermagem são, na grande maioria, jovens. Dos entrevistados, 38 (43%), tinham renda mensal familiar acima de quatro salários mínimos, sendo que os que ganhavam até um salário mínimo e entre um salário e dois, somava 09 sujeitos (10%). Os possíveis fatores que mais influenciaram no momento da escolha pela enfermagem como curso de graduação foram afinidade/identificação com a área da saúde (17%), oportunidade para ajudar/cuidar de pessoas (16%) e gosto pela profissão (14%). Em contrapartida, ser formado e/ou atuar na área como auxiliar ou técnico de enfermagem (4%), baixa concorrência pelas vagas no vestibular (3%) e influência de amigos (2%) foram os fatores menos influentes nessa escolha. Prestígio social; sentir-se útil; internação hospitalar na infância; querer atuar na área de necropsia, perícia e magistério; entender melhor como funciona o corpo humano; sonho de infância e estar realizando curso técnico em instrumentação cirúrgica foram os fatores citados pelos entrevistados na questão aberta e que também exerceram influência na escolha pela enfermagem como curso de graduação. **Conclusão:** através desse estudo foi possível verificar que o curso de graduação em enfermagem é formado, em sua maioria, por mulheres; que grande parte dos acadêmicos se encontra na idade jovem; possuem renda mensal familiar acima de quatro salários mínimos e que a oportunidade para ajudar e/ou cuidar das pessoas, gosto pela profissão e afinidade ou identificação com a área de saúde são os fatores que mais influenciam no momento de se escolher a enfermagem como curso de graduação. **Contribuições para a Enfermagem:** a realização desse estudo trás contribuições para o ensino, a prática e a pesquisa na área de enfermagem. No que se refere ao ensino e prática, a pesquisa fornece informações que permitem aos docentes do curso de graduação em enfermagem conhecer os possíveis fatores influentes na escolha por esta profissão. Ao conhecerem esses fatores, os professores podem (re) pensar sua prática diária na sala de aula e nos campos de estágios, locais onde se encontram diversos atores, influenciados por diferentes fatores que os conduziram até ali. No que tange à pesquisa, o estudo deixará oportunidade para que novas investigações sejam realizadas, permitindo verificar a reprodutibilidade dos dados coletados e analisados e novas abordagens sobre o tema. Além disso, os resultados aqui apresentados poderão suscitar novos questionamentos, que servirão como guia para novas pesquisas sobre o tema.

Referências:

1. Santos LMM. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicol. estud.* [Internet]. 2005 [acesso em 2012 dez. 15]; 10(1): 57-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf>
2. Oguisso T, Seki LK, Araujo GL, Shibuya CA, Speciale C, Trovó MM. Enfermagem: idealismo x realismo perspectivas de formandos do curso de graduação de



Trabalho 2456

enfermagem sobre a profissão de enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP [Internet]. 2001 [acesso em 2013 jan. 10]; 35(3); 271-281. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v35n3/v35n3a10.pdf>

3. Soares DHP. A escolha profissional – do jovem ao adulto. São Paulo: Summus Editorial; 2002.

Descritores: Enfermagem; Escolha da Profissão; Estudantes de Enfermagem.

Eixo Temático do Evento: EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.